
RELEASE – Desempenho da Hotelaria de Salvador-BA – Fevereiro de 2021

**Segunda onda da pandemia afeta o desempenho de hotéis
em Salvador no mês de fevereiro**

A pandemia segue cobrando um duro preço para a hotelaria. No mês de fevereiro – tradicional período de alta ocupação em virtude do verão e das festas do Carnaval – a ocupação média foi de 42,51%, bem inferior à apresentada no mesmo período em 2020 (70,59%) ou à verificada em anos anteriores (média de 61,5% nos últimos 10 anos). A segunda onda da pandemia, o cancelamento do Carnaval e demais festas tradicionais no período, inibiram o movimento de viajantes naquele que tradicionalmente seria o segundo melhor mês para a hotelaria e o turismo.

A Diária Média de fevereiro (R\$ 351,63) tampouco conseguiu manter-se em níveis semelhantes ao de anos anteriores, embora sua queda tenha sido inferior à da Taxa de Ocupação. No mesmo período de 2020, a Diária Média foi de R\$ 447,21.

Observando-se os vários períodos do mês de fevereiro verifica-se que a ocupação dos primeiros 16 dias (45,85%) foi um pouco melhor do que a observada no restante do mês (38,06%), com uma redução significativa na última semana. Com pandemia e sem Carnaval fevereiro revelou um baixo Revpar (R\$149,47) - indicador ponderado entre a Taxa de Ocupação e a Diária Média, menos da metade do verificado em 2020 (R\$ 315,69).

As últimas informações sobre o movimento de passageiros no aeroporto de Salvador, divulgadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), referentes a janeiro de 2021, confirmam a queda da atividade, contabilizando 610.111 passageiros, volume 23,8% inferior ao do mesmo período do ano anterior (800.847), apesar das tarifas aéreas praticadas terem sido as menores dos últimos 20 anos.

De acordo com Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia - ABIH-BA, a segunda onda da pandemia e a lentidão no acesso às vacinas frustraram a esperança de uma retomada do turismo no verão. “Para se ter uma ideia, só nos cinco dias de Carnaval o faturamento dos hotéis de Salvador costumava girar em torno de 156 milhões de reais com ocupação de 95% e picos de até 100% “



“A tão sonhada recuperação da atividade deverá esperar que o ritmo da vacinação atinja um percentual significativo de cobertura que permita a gradual volta à normalidade. Após um ano de pandemia, a hotelaria acumula perdas significativas. Com o agravamento da crise sanitária e o aumento das restrições ao funcionamento da cidade, as dificuldades deverão aumentar com novas perdas de emprego que haviam sido recuperados com a ligeira retomada da atividade a partir de setembro de 2020”, lamenta Luciano Lopes.

“A ABIH-BA continua ativamente buscando alternativas para minimizar os efeitos da pandemia com foco na recuperação dos hotéis, manutenção dos empregos e sustentabilidade dos negócios. A situação é extremamente crítica e os prejuízos causados pela pandemia vão ficar marcados na história. Ainda assim, a esperança de dias melhores é o combustível para continuar lutando pelo setor, tão importante para a Bahia”, comenta o presidente.

Os números aqui divulgados são fruto da Pesquisa Conjuntural de Desempenho (Taxinfo), realizada pela ABIH, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos hotéis ao Portal Cesta Competitiva. A média resultante constitui indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem na capital baiana.

Market Share - Salvador/BA

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
TX Ocupação	2012	70,27	53,25	61,10	55,87	52,53	48,47	60,80	60,51	61,60	61,69	68,62	50,37	58,76
	2013	66,77	55,93	51,91	52,43	51,24	51,36	60,43	52,09	53,56	59,41	65,94	54,12	56,27
	2014	63,94	58,19	57,31	51,53	50,57	62,40	52,61	50,21	53,81	56,97	57,49	52,60	55,64
	2015	67,41	55,79	55,65	48,62	49,84	43,58	54,40	53,56	50,33	56,64	56,04	52,23	53,67
	2016	72,20	59,87	51,35	43,11	42,88	37,70	49,40	46,64	50,30	50,73	57,71	50,00	50,99
	2017	68,79	62,95	54,47	48,46	45,32	39,19	56,85	59,33	54,60	62,08	64,98	59,09	56,34
	2018	81,62	68,27	65,10	58,62	47,60	46,80	62,17	58,64	62,80	61,56	68,25	64,40	62,15
	2019	78,26	68,52	66,28	53,18	49,84	53,23	61,50	62,29	60,15	66,89	69,59	60,15	62,49
	2020	73,50	70,59	41,02	11,23	15,46	19,04	27,27	23,71	29,85	40,06	48,47	48,59	37,40
	2021	54,25	42,51											

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Diária Média	2012	210,09	297,00	181,44	185,57	179,57	177,92	215,87	187,52	189,09	191,59	192,59	207,14	201,28
	2013	214,43	315,79	191,33	188,29	194,35	217,64	213,35	211,75	215,75	208,14	216,86	223,67	217,61
	2014	218,27	242,11	286,95	218,60	200,73	383,50	256,80	205,68	202,92	209,64	207,00	226,06	238,19
	2015	234,06	301,80	221,70	214,65	210,77	206,88	213,63	215,46	219,75	219,57	212,49	239,89	225,89
	2016	259,90	336,92	230,31	225,51	220,11	216,16	221,30	219,61	216,10	218,81	213,53	232,79	234,25
	2017	253,77	317,53	219,78	217,75	211,39	208,64	215,76	205,43	208,32	218,43	212,08	228,03	226,41
	2018	246,48	316,71	220,10	214,15	213,61	203,36	218,57	211,55	213,85	212,99	220,50	246,32	228,18
	2019	289,30	279,09	375,37	234,25	267,01	308,87	281,13	280,57	274,51	280,72	300,17	318,31	290,78
	2020	349,11	447,21	244,67	213,76	210,88	202,47	212,21	206,76	214,20	233,49	234,40	297,78	255,58
	2021	371,79	351,63											

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Rev Par	2012	147,63	158,15	110,86	103,68	94,33	86,24	131,25	113,47	116,48	118,19	132,16	104,34	118,06
	2013	143,17	176,62	99,32	98,72	99,58	111,78	128,93	110,30	115,56	123,66	143,00	121,05	122,64
	2014	139,56	140,88	164,45	112,64	101,51	239,30	135,10	103,27	109,19	119,43	119,00	118,91	133,61
	2015	157,78	168,37	123,38	104,36	105,05	90,16	116,21	115,40	110,60	124,36	119,08	125,29	121,67
	2016	187,65	201,71	118,26	97,22	94,38	81,49	109,32	102,43	108,70	111,00	123,23	116,40	120,98
	2017	174,57	199,89	119,71	105,52	95,80	81,77	122,66	121,88	113,74	135,60	137,81	134,74	128,64
	2018	201,18	216,22	143,29	125,53	101,68	95,17	135,88	124,05	134,30	131,12	150,49	158,63	141,82
	2019	226,41	191,23	248,80	124,57	133,08	164,41	172,89	174,77	165,12	187,77	208,89	191,46	181,71
	2020	256,60	315,69	100,35	23,72	32,59	38,54	57,87	49,03	63,93	93,53	113,62	148,04	95,58

Em função da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020 a avaliação de desempenho passou a ser feita com uma base mais restrita, apenas dentre os hotéis que permaneceram abertos. A partir de junho o número de hotéis em atividade foi se recompondo, bem como a amostra.

** Para março, as taxas de ocupação da primeira quinzena (60,47%) e da segunda quinzena (21,56%) tiveram bases amostrais diferentes. O mesmo pode ser dito em relação à diária média da primeira quinzena (R\$ 287,78) e a da segunda quinzena (R\$ 201,56).